



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 007 – DINFRA/PROAD/IFAM/2025

Manaus/AM, 12 de maio de 2025.

DA: DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA – DINFRA / PROAD / IFAM

ASS.: Análise da iluminação de emergência do projeto de Itacoatiara.

I - DAS INFORMAÇÕES

1. **OBJETO:** Projeto de Proteção Contra Incêndio do *campus* Itacoatiara;
2. **ASSUNTO:** Análise da iluminação de emergência do projeto de Itacoatiara.;
3. **RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO:** Joseph Matos da Silva;
4. **DATA DA ANÁLISE:** Do dia 12/05/2025 a 15/05/2025;

II - DO OBJETIVO DA ANÁLISE

Identificar as não conformidades no projeto com a finalidade de atender as exigências do Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBMAM) analisando especificamente os itens da Instrução Técnica Nº 18 que trata da iluminação de emergência.

DOS REQUISITOS LEGAIS

Todos os projetos de proteção contra incêndio devem atender as legislações estaduais e municipais que tratam dessa matéria, em especial as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros de acordo com o regulamento de cada estado. No Amazonas os projetos precisam atender ao decreto 24.054 de 01 de março de 2004 (Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco) e as instruções técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado do Amazonas (CBMAM).

Para cumprir o que diz o decreto estadual 24.054 o *campus* Itacoatiara deve estar enquadrado no grupo E, ocupação educacional, divisão E1 e classificado como tipo II edificação baixa de acordo com a tabela 1 – Classificação das edificações e áreas de risco quanto à ocupação e tabela 2 – Classificação das edificações quanto à altura.



As proteções mínimas obrigatórias necessárias em projeto para o *campus* Itacoatiara são as da tabela 4E – Edificações do Grupo E com área superior a 750 m² ou altura superior a 12,00 m.

- 1. ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO (RECOMENDADO);**
- 2. SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO;**
- 3. CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO;**
- 4. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;**
- 5. BRIGADA DE INCÊNDIO;**
- 6. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 7. ALARME DE INCÊNDIO;**
- 8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA;**
- 9. EXTINTORES;**
- 10. HIDRANTES E MAGOTINHOS.**



III - DAS NÃO CONFORMIDADES

Itens de não conformidade com a IT 18 do CBMAM.

De acordo com a análise do projeto de Itacoatiara o mesmo está enquadrado dentro dos requisitos legais que tornam obrigatório o dimensionamento, a instalação e a manutenção das iluminações de emergência do tipo aclaramento e/ou balizamento conforme a IT18 (iluminação de emergência). O projeto apresenta os pontos de iluminação de aclaramento devidamente dimensionados, porém não apresenta os pontos de iluminação de balizamento nos locais específicos previstos na norma como as portas de saída do auditório segundo o que determina o item 5.4.2.2

5.4.2 Iluminação de emergência de balizamento

5.4.2.1 Caso a luminária de emergência de balizamento atenda o nível de aclaramento de 3 lux, dispensa-se a instalação de uma luminária de aclaramento no mesmo local.

5.4.2.2 As luminárias de emergência localizadas acima das portas de saída (intermediárias e finais) em ambientes fechados com lotação superior a 100 pessoas para as ocupações F-3, F-5, F-6, F-7, F-10 e F-11 devem ser do tipo balizamento, mantendo-se permanentemente acesas durante a utilização do ambiente (funcionamento: normal e emergência).

IV - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do projeto de proteção contra incêndio do *campus* Itacoatiara foram encontradas algumas não conformidades específicas referentes a iluminação de emergência informadas nesse relatório. O *campus* Itacoatiara não possui indicação da simbologia gráfica de iluminação de balizamento nos locais determinados pelo norma (acima das portas de saída do auditório), Além disso, por falta de instrumentação (luxímetro) e de recursos para visita *in loco* não foi possível avaliar se o nível de iluminamento mínimo exigido pela IT18 item 6.2 que é de 3 lux para locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio)



e 5 lux para locais com desnível (escadas ou passagens com obstáculos) está sendo atendido, ficando essa análise a cargo do vistoriador do corpo de bombeiros do estado Amazonas. Portanto, devem ser feitas as devidas alterações no projeto para fins de submissão ao corpo de bombeiros do estado Amazonas pleiteando a emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Joseph Matos da Silva
Técnico em Segurança do Trabalho
DINFRA/PROAD/IFAM